

PL 528/15 e PL 4860/16

Impactos no setor produtivo

Brasília - DF

27/08/17

PL 528/15 – Frete Mínimo



- Cria a Política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (art. 1º);
- Estabelece preços fixados com base no PL (art. 4.):
 - Carga geral, carga a granel e carga neogranel: R\$ 0,70 Km por eixo;
 - Carga frigorificada (refrigerada) e carga perigosa: R\$ 0,90 km/eixo;
 - Nos fretes realizados em distâncias inferiores a 800km, os valores mencionados ficam acrescidos de, no mínimo, 15%.
- Posteriormente, preços definidos pelo Ministério dos Transportes com natureza vinculativa;
- Limita remuneração de ETC em 5% a 7% do valor pago pelo embarcador, quando o frete for realizado por TAC.

PL 4860/16 – Marco Regulatório TC



- Alguns pontos de atenção (108 artigos):
- Contratação de serviço de transporte:
 - Contratação de TAC diretamente somente por produtor rural;
 - Projeto estabelece **prazo de contratos mínimos de 36 ou 60 meses;**
 - Contratação **obrigatória de seguro pelo transportador** e não pelo tomador do frete;
- **Responsabilidade solidária:** diversos pontos do projeto transferem responsabilidades para o tomador de frete, tais como checagem de documentos e condições do veículo;
- **Estadia:** limita para **2 horas para cada operação** de carregamento e descarregamento, estipulando o **valor de R\$ 1,85 por tonelada/hora** ou fração → **necessário retorno para livre negociação na contratação!**

Status dos Projetos



PL 528/15: Senado!

- Projeto aprovado em todas as comissões da Câmara;
- Aguarda chegada ao senado e despacho às comissões;
- **Caso aprovado, segue para sanção presidencial.**

PL 4860/16: Aguardando parecer

- Parecer não foi apresentado na Comissão Especial da Câmara;
- Após apresentação, **haverá espaço para emendas e discussão** antes da votação;
- Irá a Plenário somente com recurso;
- Caso aprovado, segue para o Senado.

Riscos futuros

Estudo da Esalq-USP aponta que:

- Na safra 2016/17 a **Receita Líquida foi negativa em 33%** das estruturas de custos das unidades produtivas analisadas (26 representativas das principais regiões produtoras de soja);
- Nos últimos oito anos:
 - Houve tendência crescente dos custos, **reduzindo as margens**;
 - Regiões N e NE foram as que mais sofreram com perdas sobre custos operacionais;
 - Sobre custos totais, as margens são apertadas, quando não **negativas**;
- As relações de troca apontam um cenário de **custos maiores para a próxima safra**;
- Tomando como referência a produtividade média dos últimos cinco anos e os preços de insumos de 2017, **a produtividade deveria aumentar até 21% ou os preços, até 15%, para equilíbrio entre receita e custos**;
- Porém, os preços de Chicago não sinalizam grandes alterações.

Fonte: CEPEA/Esalq-USP



Ou seja: é imprescindível reduzirmos custos para garantir a sanidade financeira das próximas safras. Devemos evitar medidas legislativas que engessem o custo logístico nos próximos anos e aperfeiçoar propostas para solucionar problemas setoriais!

Obrigado!

